VERSO PARA MEMORIZAR:
“Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, também Jesus, igualmente, participou dessas coisas, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo”. (Hb. 2:14)

Introdução (Sáb)

- A lição desta semana se foca no capítulo 2 de Hebreus e na natureza humana de Cristo no que diz respeito ao Seu sacerdócio.
- A humanidade do Filho de Deus é tudo para nós. É a corrente dourada que liga as nossas almas a Cristo, e através de Cristo a Deus. Este deve ser o nosso estudo. Cristo foi um verdadeiro homem; Ele deu provas da sua humildade em se tornar um homem. No entanto, Ele era Deus em carne e osso. {1ME, 244}
- A encarnação de Cristo sempre foi, e continuará a ser, um mistério. {3ME, 126}

1. Jesus tomou sobre si a nossa natureza humana caída (Sáb, Dom, Seg, Ter)

- Hebreus 2 enfatiza que Jesus levou sobre si nossa humanidade caída.
    - "por um pouco, foi feito menor do que os anjos" (v. 9)
    - "os filhos têm participação comum de carne e sangue, também Jesus, igualmente, participou dessas coisas" (v. 14)
    - "se tornasse semelhante aos irmãos" (v. 17)
        - Os capítulos iniciais de Hebreus falam de Jesus como o Filho de Deus, o Governante sobre os anjos, “o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do Seu Ser” (Hb 1:3). Jesus é o Filho do Homem, pouco menor do que os anjos, que adotou a natureza humana com toda a sua fragilidade, até a morte (Hb 2:7). (Sáb., pár. 1)
- Cristo, no deserto da tentação, permaneceu no lugar de Adão para suportar o teste que ele não suportou. Aqui Cristo venceu em nome do pecador, quatro mil anos depois de Adão ter virado as costas à luz da sua casa. Separada da presença de Deus, a família humana tinha-se afastado, sucessivamente a cada geração, para mais longe da pureza, sabedoria e conhecimento originais que Adão possuía no Éden. Cristo carregou os pecados e as enfermidades da raça tal como existiam quando Ele veio à terra para ajudar o homem. Em nome da raça, com as fraquezas do homem caído sobre Ele, Ele devia suportar as tentações de Satanás em todos os pontos sobre os quais o homem podia ser assaltado. {DA, 117.1}
- Apenas uma humanidade pré-queda não teria sido suficiente.
    - Era necessário que Cristo tomasse sobre si as consequências físicas da própria natureza daqueles que Ele veio salvar (Hb. 2:16-18).
        - Ele era o nosso parente mais próximo (ver lição de domingo)
        - "socorre a descendência de Abraão" (v. 16)
        - "é poderoso para socorrer os que são tentados" (v. 18)
    - No entanto, Ele ainda era o divino Filho de Deus. o Senhor era diferente de nós em relação ao pecado. Primeiro, Ele não cometeu nenhum pecado (Hb 4:15). Segundo, tinha uma natureza humana, mas era "santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores” (Hb 7:26). Temos tendências malignas, a

escravidão ao pecado está arraigada em nossa natureza. Somos carnais, vendidos à escravidão do pecado (Rm 7:14-20). O orgulho e outras motivações pecaminosas poluem até mesmo nossas boas ações. Contudo, a natureza de Jesus não foi prejudicada pelo pecado. Se Ele tivesse sido "carnal, vendido à escravidão do pecado", como nós, também teria precisado de um Salvador. Em vez disso, veio como Salvador e Se ofereceu como sacrifício "sem mácula" a Deus por nós (Hb 7:26-28; 9:14). (Ter., pár. 3)

2. A humanidade de Cristo torna possível a nossa santificação (Qua)

- "Perfeito através do sofrimento"
    - Porque convinha que Deus, por causa de quem e por meio de quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles. (Hb. 2:10)
    - O apóstolo diz que Deus aperfeiçoou Jesus "por meio de sofrimentos". Essa expressão é surpreendente. O autor disse que Jesus é "o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do Seu Ser" (Hb 1:3) e que Ele é santo, inculpável, sem mácula (Hb 4:15; 7:26-28; 9:14; 10:5-10). Isso significa que Jesus não teve que superar nenhum tipo de imperfeição moral ou ética. (Qua., pár. 1)
    - O contexto desta passagem é a santificação, não a justificação.
        - "trazer muitos filhos à Glória" (cf. Rom. 8:18-19)
        - "os que são santificados" (v. 11)
        - "socorrer os que são tentados" (vs. 16, 18)
- "era necessário que…, se tornasse semelhante aos irmãos" (v. 17)
    - Cristo veio para elevar a humanidade.
- Embora Ele não tivesse qualquer mancha de pecado no Seu caráter, contudo, Ele condescendeu em ligar a nossa natureza humana caída com a Sua divindade. Ao tomar assim a humanidade, Ele honrou a humanidade. {3ME 134.2}
- Cristo veio à terra, tomando a humanidade e assumindo o papel de representante do homem, para mostrar no conflito com Satanás que o homem, como Deus o criou, ligado ao Pai e ao Filho, podia obedecer a todas as exigências divinas. {1ME 253.4}

3. Jesus é o Capitão da nossa salvação (Qui)

- As palavras "Capitão" em Hb. 2:10 e "Autor" em Hb. 12:2 são traduzidas da palavra grega *Archegos.*
    - Nessa passagem, Jesus é a culminância de uma longa lista de personagens de exemplos de fé. O texto chama Jesus de "Autor e Consumador da fé". A palavra grega archegos ("fundador") também pode ser traduzida como "pioneiro". Jesus é o Pioneiro da corrida no sentido de que corre à frente dos crentes. Hebreus 6:20 chama Jesus de nosso "Precursor". A palavra "Autor" dá a ideia de que Ele demonstrou fé em Deus da maneira mais pura possível. Essa passagem ensina que Jesus é o primeiro a ter corrido nossa corrida com sucesso e que aperfeiçoou a arte de viver pela fé. (Qui., pár. 2)
        - Em grego clássico *archēgos* é usado para o cabeça ou progenitor de um clã grego, também de heróis, e mesmo como um nome divino para

Apolo. No presente texto em hebraico alguns sugerem o significado de "pioneiro", um significado não inadequado, pois foi a encarnação e morte de Cristo que tornou possível que os membros da raça humana fossem levados à glória. Ele foi o pioneiro do caminho. Mas a expressão é inadequada na medida em que Cristo é mais do que um pioneiro. Ele é o Salvador. Aqueles que O seguem são os redimidos. (Comentário Bíblico da ASD sobre Hb. 2:10)

- Em Sua humanidade Cristo desarmou o diabo.
    - "para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo" (v. 14)
        - A palavra grega para "destruir" significa literalmente "tornar impotente"; "tornar nulo e sem efeito". Quando a humanidade de Jesus ressuscitou da sepultura, o poder de Satanás foi quebrado para sempre.

Conclusão

Tendo tomado a nossa natureza caída, Ele mostrou o que ela poderia tornar-se, aceitando a ampla provisão que Ele fez para ela, e tornando-se participante da natureza divina. {3ME 134.2}